

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### O e-mail

O e-mail ressuscitou o costume da correspondência. Para muita gente, no entanto, representou exposição incômoda da própria fragilidade comunicativa. Nesta era das mensagens eletrônicas, pega mal tropeçar no português e na etiqueta ao fazer um convite, comentar um negócio ou marcar um encontro com um cliente.

Uma tendência recente de pensamento empresarial acredita que um e-mail – e todo documento a ser enviado, como notas, ofícios, propostas comerciais, contratos e relatórios – será bem escrito se for atencioso e civilizado. E atenção significa que tudo na mensagem será cuidado com respeito – da revisão gramatical à qualidade de atendimento.

Uma mensagem mal escrita é, por essa lógica, mal escrita por sua totalidade – um equívoco de português é também de etiqueta.

Trecho extraído do texto “Cortesia navegante”, Revista Língua Portuguesa, ano 1, nº 1, 2005.

**Questão 1** – No segmento “[...] será bem escrito se for atencioso e civilizado.”, o termo que funciona como advérbio de modo é:

- ( ) “bem”
- ( ) “atencioso”
- ( ) “civilizado”

**Questão 2** – Sublinhe a locução adverbial que exprime modo nesta frase:

“E atenção significa que tudo na mensagem será cuidado com respeito [...].”

**Questão 3** – Reescreva a frase acima, substituindo a locução adverbial sublinhada pelo advérbio correspondente:

**Questão 4** – Na passagem “Uma mensagem mal escrita [...]”, o advérbio de modo “mal” modifica o sentido de um verbo:

- ( ) no infinitivo
- ( ) no gerúndio
- ( ) no particípio

**Questão 5** – Na oração “Ele escreveu o e-mail depressa!”, o advérbio grifado indica:

- ( ) o tempo com que ele escreveu o e-mail.
- ( ) o modo com que ele escreveu o e-mail.
- ( ) a intensidade com que ele escreveu o e-mail.